

FATORES ASSOCIADOS À FORMAÇÃO DA ATITUDE FINANCEIRA EM JOVENS

Lauricy Dias Fonseca

Universidade Federal do Maranhão

lauricy.dias@discente.ufma.br

Fernanda Paes Arantes

Universidade Federal do Maranhão

fernanda.arantes@ufma.br

RESUMO

A crescente complexidade do ambiente financeiro, aliada ao fácil acesso ao crédito e à influência das mídias digitais, tem ampliado os desafios enfrentados pelos jovens na tomada de decisões financeiras, evidenciando a importância de compreender como se formam suas atitudes em relação ao dinheiro. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar os fatores sociais, educacionais e psicológicos que influenciam a formação da atitude financeira dos jovens. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) em bases de dados científicas, como Scopus e Web of Science, utilizando combinações de palavras-chave relacionadas à atitude financeira, socialização familiar, ansiedade e influência das redes sociais. Os resultados indicam que a atitude financeira é construída a partir da interação de múltiplos fatores. No âmbito social, destaca-se o papel da família como principal agente de socialização financeira, influenciando valores e comportamentos. No campo educacional, a qualidade do ensino e a inserção da educação financeira contribuem para o desenvolvimento de habilidades e decisões mais conscientes. Já os fatores psicológicos, como a ansiedade financeira e a busca por status, impactam significativamente a forma como os jovens percebem e utilizam o dinheiro, sendo intensificados pelo ambiente digital. Conclui-se que a atitude financeira resulta da interação entre fatores internos e externos, reforçando a necessidade de abordagens integradas que envolvam família, escola e aspectos psicológicos na formação de comportamentos financeiros mais conscientes.

Palavras-chave: Atitude financeira; Jovens; Fatores sociais; Fatores educacionais; Fatores psicológicos.

1 INTRODUÇÃO

A alfabetização financeira vai além do conhecimento técnico sobre finanças, abrangendo também atitudes e comportamentos relacionados ao uso do dinheiro,

como poupar ou assumir riscos, que orientam a gestão dos recursos no cotidiano (Sampaio *et al.*, 2025). Embora frequentemente utilizada como sinônimo de educação financeira, a alfabetização financeira apresenta distinções relevantes, pois envolve não apenas o acesso a ensinamentos, mas também a internalização de habilidades, conhecimentos e atitudes frente ao dinheiro (Potrich; Vieira; Kirch, 2015).

Nesse sentido, atitudes, comportamentos e hábitos financeiros saudáveis constituem elementos centrais da alfabetização financeira, sendo fundamentais para a tomada de decisões conscientes, especialmente durante a juventude. Essa fase é decisiva, pois tais aspectos tendem a persistir ao longo da vida adulta, impactando não apenas o bem-estar econômico, mas também dimensões psicológicas e sociais.

A relevância da alfabetização financeira tem se intensificado no meio acadêmico, sobretudo diante de transformações no ambiente econômico, como a desregulamentação dos mercados, o fácil acesso ao crédito e a crescente oferta de produtos financeiros (Vieira *et al.*, 2016; Silva *et al.*, 2017). Esse cenário amplia a necessidade de indivíduos capazes de tomar decisões financeiras mais assertivas e responsáveis. Além disso, o planejamento financeiro pessoal e o controle das finanças são aspectos essenciais para a qualidade de vida, reforçando o papel da alfabetização financeira como um processo que integra conhecimento e prática (Lopes, 2018).

Entretanto, compreender a alfabetização financeira exige considerar seu caráter multidimensional, que envolve conhecimento, comportamento e, especialmente, atitude financeira. As atitudes financeiras, formadas ao longo da vida — e particularmente na juventude —, são influenciadas por fatores sociais, econômicos e psicológicos, moldando a forma como os indivíduos lidam com decisões como poupar, investir e consumir (Potrich 2015; Vieira 2016; Silva, 2017; Sampaio *et al.*, 2025). Em um contexto marcado por estímulos ao consumo e pela facilidade de acesso a bens e serviços, essas decisões tornam-se ainda mais suscetíveis a impulsos e escolhas prejudiciais à saúde financeira.

A atitude financeira, entendida como o conjunto de crenças, valores e percepções que antecedem e direcionam o comportamento financeiro, configura-se como uma dimensão central para a compreensão da relação dos indivíduos com o

dinheiro (Sampaio *et al.*, 2025). Apesar de sua relevância, ainda há necessidade de aprofundar a compreensão sobre os fatores que influenciam sua formação, especialmente entre jovens, público mais vulnerável às influências sociais e contextuais.

Diante desse contexto, esta pesquisa tem como objetivo analisar os fatores sociais, educacionais e psicológicos que influenciam a formação da atitude financeira dos jovens, buscando identificar como esses elementos contribuem para o desenvolvimento de comportamentos financeiros conscientes ou compulsivos. Ao integrar essas dimensões, o estudo pretende contribuir para o avanço das discussões acadêmicas sobre a construção das atitudes financeiras, evidenciando a influência de fatores internos e externos na formação de hábitos financeiros ao longo da vida.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Alfabetização financeira

A alfabetização financeira compreende um conjunto de conhecimentos e competências que permitem aos indivíduos gerir seus recursos de forma consciente, sendo amplamente reconhecida como um fator relevante para a estabilidade e o desenvolvimento econômico (Potrich; Vieira; Kirch, 2015; Sconti; Caserta; Ferrante, 2024). Trata-se de um componente do capital humano aplicado às decisões financeiras ao longo da vida, contribuindo para a maximização do bem-estar (Huston, 2010).

Esse conceito é estruturado em três dimensões inter-relacionadas: conhecimento, comportamento e atitude financeira (OCDE, 2023; Potrich; Vieira; Kirch, 2015; Sampaio *et al.*, 2025). O conhecimento financeiro refere-se à compreensão de conceitos básicos; o comportamento financeiro diz respeito à aplicação prática desse conhecimento; e a atitude financeira corresponde às predisposições que orientam as decisões relacionadas ao dinheiro.

A integração dessas dimensões é essencial para uma gestão financeira eficaz, uma vez que abordagens centradas exclusivamente no conhecimento

tendem a apresentar efeitos limitados quando desconsideram aspectos comportamentais e contextuais (Sousa; Arantes, 2026). Nesse sentido, a alfabetização financeira deve ser compreendida de forma sistêmica, considerando a interação entre seus componentes.

Além disso, a posse de conhecimento financeiro, isoladamente, não garante a adoção de práticas adequadas, sendo necessário o desenvolvimento de habilidades e confiança para sua aplicação em situações reais (Bogoni *et al.*, 2018; Potrich; Vieira; Ceretta, 2013). Assim, a alfabetização financeira envolve não apenas o saber, mas também a capacidade de transformar esse conhecimento em decisões consistentes ao longo do tempo.

2.2 Atitude financeira

A atitude financeira, enquanto uma das dimensões da alfabetização financeira, refere-se ao conjunto de valores, crenças e percepções que orientam a forma como os indivíduos lidam com o dinheiro (Athayde *et al.*, 2023). Por anteceder o comportamento financeiro, exerce influência direta sobre a tomada de decisões, refletindo-se em práticas como consumo, planejamento e controle de gastos (Potrich; Vieira; Kirch, 2015).

Sua formação é influenciada por múltiplos fatores. O ambiente familiar destaca-se como um dos principais agentes formadores, uma vez que valores e hábitos financeiros são aprendidos e internalizados ao longo da vida. Contextos que incentivam o planejamento e a poupança tendem a favorecer atitudes mais responsáveis, enquanto limitações socioeconômicas podem direcionar o foco para necessidades imediatas (Athayde *et al.*, 2023; Chauvel, 2008; Atmaningrum *et al.*, 2021).

Além disso, fatores educacionais contribuem para a estruturação dessas atitudes, ao ampliar o acesso à informação e favorecer decisões mais conscientes (Xavier *et al.*, 2021). Aspectos contextuais, como a localização geográfica, também evidenciam desigualdades no acesso à educação financeira, impactando a forma como os indivíduos se relacionam com o dinheiro (Santos, 2025).

Os valores pessoais constituem outro elemento relevante, pois orientam preferências e decisões ao longo do tempo, tornando-se parte da base que sustenta as atitudes financeiras (Athayde *et al.*, 2023). Paralelamente, fatores psicológicos, como a ansiedade financeira e a busca por status, podem influenciar significativamente essas atitudes. Enquanto a associação do dinheiro ao reconhecimento social pode estimular comportamentos de consumo exagerado, a ansiedade financeira pode comprometer o planejamento e o autocontrole, mesmo quando há conhecimento adequado (Shih; Ke, 2014; Sampaio *et al.*, 2025).

Dessa forma, a atitude financeira resulta da interação entre fatores sociais, educacionais e psicológicos, assumindo papel central na compreensão do comportamento financeiro dos indivíduos.

3 METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido com base em uma revisão sistemática da literatura (RSL), na qual buscou identificar como o convívio familiar, a socialização, a ansiedade e a influência das redes sociais impactam nas atitudes financeiras dos jovens.

A revisão da literatura contribui para delimitar o problema da pesquisa, identificar novas possibilidades de investigação, evitar abordagens improdutivas, identificar estudos já realizados, evitando repetições e tornando a pesquisa mais relevante. De maneira geral, a revisão sistemática da literatura tem como objetivo identificar tudo o que já foi estudado, comparar os resultados e avaliar a qualidade das pesquisas e, a partir disso, produzir discussões confiáveis sobre os resultados dessas pesquisas (Brizola; Fantin., 2016).

A estratégia de busca foi conduzida a partir de bases de dados científicas amplamente reconhecidas, como o Scopus e Web of Science. As palavras-chave utilizadas foram: “*financial attitude*” AND *family*, *anxiety* AND “*financial attitude*”, *social media influence* AND *financial attitude*. A escolha dessas palavras-chave visou fazer uma busca mais relevante sobre o tema, para obter resultados dos fatores sociais, psicológicos e educacionais que influenciam a formação da atitude financeira dos jovens.

O processo de seleção adotou as etapas a seguir:

- Exportar os resultados das bases: reunir as listas de publicações identificadas nas bases a partir das buscas com as palavras-chave mencionadas, criando um portfólio bruto com todos os títulos selecionados;
- Remoção de Duplicatas: identificação e eliminação dos títulos duplicados com intuito de evitar redundância.
- Triagem por títulos e Resumo: Após a remoção de duplicatas, procedeu-se à leitura dos títulos e dos resumos dos artigos selecionados, com objetivo de verificar a aderência aos critérios de inclusão estabelecidos. Foram descartados artigos que não se enquadram com o escopo da pesquisa, ou seja, não abordavam diretamente sobre a socialização financeira e convívio familiar ou a fatores associados à atitude financeira.
- Disponibilidade e Acesso: Durante a busca na base de dados foram identificados artigos que estavam indisponíveis para acesso completo, sendo excluídos da amostra final.

Ao final desse processo de seleção, foram escolhidos os artigos considerados adequados e alinhados de acordo com o problema de pesquisa proposto e em seguida utilizados para a construção das discussões dos resultados deste trabalho.

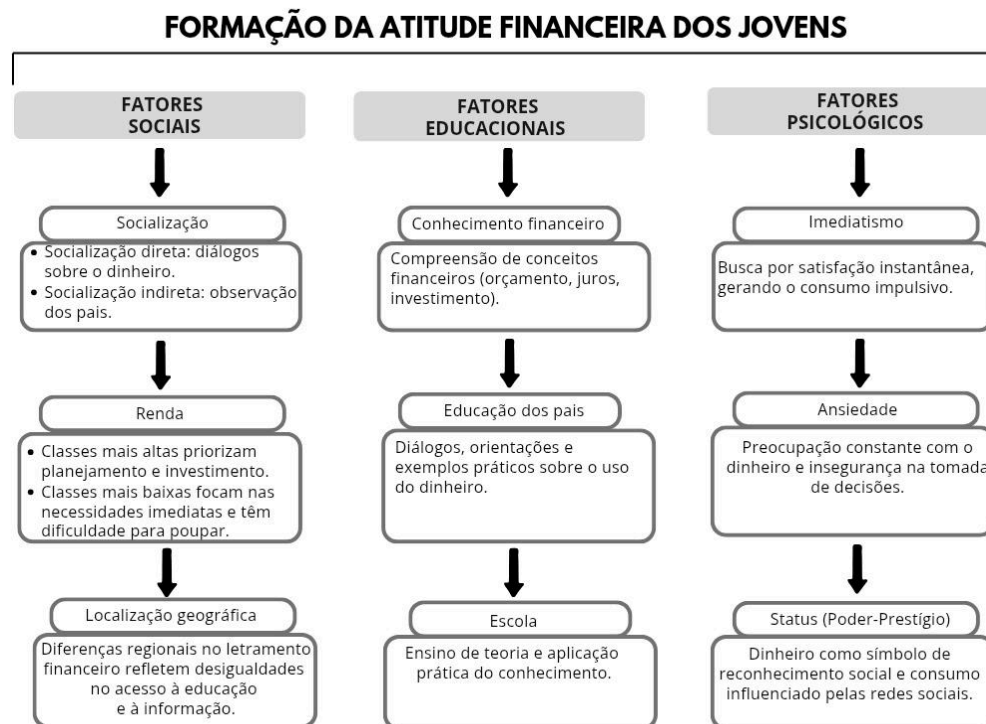
Destaca-se que, em conformidade com a Política de Integridade na Atividade Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foi utilizada a ferramenta de inteligência artificial ChatGPT como apoio à revisão textual deste manuscrito. O uso da ferramenta teve como finalidade aprimorar a coesão, clareza e organização do texto, sem implicar na geração de conteúdo original, interpretação de resultados ou substituição da autoria intelectual dos pesquisadores. Ressalta-se que todas as decisões analíticas, estruturais e conceituais permaneceram sob responsabilidade dos autores, assegurando a integridade, originalidade e rigor científico do trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da revisão sistemática da literatura evidenciam que a formação da atitude financeira dos jovens é influenciada por um conjunto integrado de fatores

sociais, educacionais e psicológicos. A Figura 1 sintetiza esse modelo conceitual, no qual esses fatores atuam de forma interdependente, moldando percepções, valores e comportamentos financeiros ao longo do tempo.

Figura 1 - Formação da atitude financeira dos jovens



Fonte: Autor (2026). Dados da pesquisa.

De modo geral, os achados indicam que os fatores sociais estão relacionados ao contexto em que o indivíduo está inserido, especialmente o ambiente familiar e as condições socioeconômicas. Os fatores educacionais referem-se ao acesso ao conhecimento financeiro e às experiências formativas, tanto no âmbito escolar quanto familiar. Já os fatores psicológicos dizem respeito a aspectos internos, como ansiedade, imediatismo e busca por status, que influenciam diretamente a forma como os jovens lidam com o dinheiro.

4.1 Fatores sociais

Os estudos analisados evidenciam que a família exerce papel central na formação das atitudes financeiras dos jovens, sendo considerada a principal fonte de socialização financeira. Os pais atuam como modelos e orientadores, influenciando significativamente a forma como os filhos compreendem e tomam decisões relacionadas ao dinheiro (Ansar *et al.*, 2023; Muat *et al.*, 2025). Nesse processo, tanto a socialização direta, por meio de diálogos e orientações explícitas, quanto a indireta, baseada na observação de comportamentos cotidianos, contribuem para o desenvolvimento de atitudes financeiras mais conscientes (Todd; Lim, 2025).

Além disso, características familiares e socioeconômicas, como nível de escolaridade dos pais e renda, influenciam diretamente esse processo. Jovens inseridos em ambientes com maior acesso à informação e orientação tendem a apresentar melhor desempenho financeiro e maior propensão ao planejamento e controle de gastos (Tzora, 2025). Em contrapartida, contextos de restrição econômica podem direcionar o comportamento para a satisfação de necessidades imediatas, dificultando a adoção de práticas de longo prazo.

A socialização financeira familiar, portanto, configura-se como um processo contínuo de transmissão de valores, conhecimentos e práticas relacionadas ao dinheiro, influenciando não apenas o comportamento, mas também as atitudes financeiras ao longo da vida (Dao; Pham; Nguyen, 2024; Todd; Lim, 2025). Assim, o ambiente familiar constitui a base para o desenvolvimento de uma relação mais consciente e estruturada com o dinheiro.

4.2 Fatores educacionais

Os fatores educacionais desempenham papel relevante na formação das atitudes financeiras, especialmente ao ampliar o acesso ao conhecimento e favorecer a tomada de decisões mais conscientes. A literatura evidencia que a qualidade do ensino, particularmente em áreas como matemática e ciências, está diretamente associada ao nível de alfabetização financeira dos jovens (Herrero *et al.*, 2018).

A educação financeira no ambiente escolar atua como complemento à socialização familiar, possibilitando a sistematização do conhecimento e o

desenvolvimento de habilidades práticas. Experiências que aproximam os estudantes de situações reais, como o uso de contas bancárias e atividades aplicadas, contribuem para a internalização dos conteúdos e para o fortalecimento de atitudes financeiras mais consistentes (Herrero *et al.*, 2018).

Além disso, a interação entre escola e família potencializa esse processo formativo. Enquanto a família introduz valores e práticas iniciais, a escola amplia e estrutura esse aprendizado, promovendo maior consciência financeira (Shim *et al.*, 2010; LeBaron *et al.*, 2020). Dessa forma, a educação financeira, tanto formal quanto informal, atua de maneira complementar na construção de competências e atitudes necessárias para a gestão adequada dos recursos ao longo da vida.

4.3 Fatores psicológicos

Os fatores psicológicos apresentam influência significativa na formação da atitude financeira, especialmente no que se refere à ansiedade financeira e à busca por status. A ansiedade financeira está associada a preocupações constantes em relação ao dinheiro, afetando o bem-estar emocional e comprometendo a capacidade de planejamento e tomada de decisão (Ahamed; Limbu, 2025). Em muitos casos, esse quadro pode levar tanto à adoção de comportamentos impulsivos quanto à evitação de decisões financeiras.

Esse fenômeno é intensificado por fatores contextuais, como instabilidade econômica, inflação e incertezas em relação ao futuro, que afetam de forma mais acentuada os jovens (Ahamed; Limbu, 2025). Além disso, aspectos relacionados à moradia também influenciam os níveis de ansiedade financeira, uma vez que maiores responsabilidades financeiras tendem a aumentar a pressão sobre os indivíduos (Ahamed; Jakubowska; Sadílek, 2025).

Paralelamente, a busca por status e reconhecimento social também impacta as atitudes financeiras, podendo estimular padrões de consumo excessivo. Nesse contexto, as redes sociais desempenham papel relevante ao promover estilos de vida idealizados e influenciar percepções sobre sucesso e consumo. Plataformas digitais, como o TikTok, intensificam esse processo ao expor os jovens a conteúdos que incentivam o consumo imediato, frequentemente associado à influência de

criadores de conteúdo (Haq; Chiu, 2024; Grabowska; Jaciow; Strzelecki, 2025; Ngo *et al.*, 2025).

Além disso, características dessas plataformas, como ofertas por tempo limitado e estímulos à urgência, favorecem decisões rápidas e pouco refletidas. Dessa forma, os fatores psicológicos, aliados às influências do ambiente digital, contribuem para a construção de atitudes financeiras que podem oscilar entre comportamentos conscientes e impulsivos.

5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo analisar os fatores sociais, educacionais e psicológicos que influenciam a formação da atitude financeira dos jovens. Por meio da Revisão Sistemática da Literatura, constatou-se que o tema ainda é pouco explorado, evidenciando uma lacuna na produção científica. No entanto, os estudos analisados indicam que a atitude financeira não deve ser compreendida de forma isolada, mas como resultado de uma interação complexa entre fatores externos e percepções internas dos jovens.

Os resultados apontam que o convívio familiar e a socialização financeira (tanto direta quanto indireta) constituem a base para a formação de uma atitude financeira consciente. A observação do comportamento financeiro dos pais, aliada ao diálogo aberto sobre finanças, mostra-se um importante preditor para o desenvolvimento de responsabilidade e segurança na gestão de recursos pelos jovens. No âmbito educacional, a qualidade do ensino formal e a inclusão da educação financeira no currículo escolar são elementos essenciais para a transformação do conhecimento teórico em habilidades práticas. Já no campo psicológico, destacam-se a influência da ansiedade financeira e da busca por status social. Além disso, o ambiente virtual, especialmente por meio de plataformas como o TikTok, exerce pressão externa significativa, podendo estimular comportamentos impulsivos e compulsivos, muitas vezes sobrepondo-se ao conhecimento financeiro adquirido.

Em síntese, conclui-se que a promoção de uma relação mais consciente com o dinheiro exige uma abordagem integrada, que envolva a família, a escola e o desenvolvimento de competências psicológicas. O fortalecimento da atitude

financeira entre os jovens é fundamental para prepará-los para lidar com o dinheiro e alcançar o bem-estar econômico e psicológico.

REFERÊNCIAS

- ANSAR, Rudy *et al.* Determinants of personal financial management practices among young people in Malaysia. **Asian Economic and Financial Review**, v. 13, n. 12, p. 996, 2023.
- ATMANINGRUM, Siska; KANTO, Dwi Sunu; KISMAN, Zainul. Investment decisions: The results of knowledge, income, and self-control. **Journal of Economics and Business**, v. 4, n. 1, 2021.
- ATHAYDE, A.L.M. *et al.* Uma análise da influência de valores pessoais no perfil financeiro individual. **Administração de Empresas em Revista**, 2023.
- AHAMED, AFM Jalal; JAKUBOWSKA, Dominika; SADÍLEK, Tomás. Financial anxiety of university students in Poland and Czechia: fsQCA analysis. **International Journal of Banking Marketing**, v. 4, pp. 757-779, 2025.
- AHAMED, AFM Jalal; LIMBU, Yam B. Financial anxiety: a systematic review. **International Journal of Bank Marketing**, v. 42, n. 7, p. 1666-1694, 2025.
- BOGONI, Nadia Mar *et al.* Alfabetização financeira de estudantes universitários a partir das dimensões atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro. **Revista Teoria e Evidência Econômica**, v. 24, n. 50, 2018.
- BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA**, v. 3, n. 2, 2016.
- CHAUVEL, Marie Agnes; MATTOS, Marina Pinto de Abreu Zornoff de. Consumidores de baixa renda: uma revisão dos achados de estudos feitos no Brasil. **Cadernos Ebape. br**, v. 6, p. 01-17, 2008.
- DAO, Duy-Huan; PHAM, Dinh-Han; NGUYEN, Ngoc-Diep. Evaluation of the factors that impact financial management skills among university students: the moderating effect of financial education. **Pakistan Journal of Life & Social Sciences**, v. 22, no. 1, 2024.
- DE OLIVEIRA SILVA, Guilherme *et al.* Alfabetização financeira versus educação financeira: um estudo do comportamento de variáveis socioeconômicas e demográficas. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 7, n. 3, p. 279-298, 2017.
- GRABOWSKA, Justyna; JACIOW, Magdalena; STRZELECKI, Artur. The impact of TikTok on consumers purchase intentions. **Journal of Economics and Management**, v. 47, p. 385-412, 2025.
- Haq, M. D.; Chiu, C.-M. Boosting online user engagement with short vídeo endorsement content on TikTok via the image transfer mechanism. **Electronic Commerce Research and Applications**, v.64, 2024.

- HUSTON, S. J. Measuring Financial Literacy. **The Journal of Consumer Affairs**, v. 44, n. 2, p. 296–316, 2010.
- Lebaron, Ashley B. *et al.* Financial education of parents during childhood and financial behaviors of emerging adults. **Journal of Financial Counseling and Planning**, 2020.
- LOPES, Ana Paula da Rocha *et al.* **Nível de alfabetização financeira entre os ciclos de vida**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2018.
- MORENO-HERRERO, Dolores; SALAS-VELASCO, Manuel; SÁNCHEZ-CAMPILLO, José. Factors that influence the level of financial literacy among young people: The role of parental engagement and students' experiences with money matters. **Children and Youth Services Review**, v. 95, p. 334-351, 2018.
- MUAT, Susnaningsih; MAHDZAN, Nurul Shahnaz; SUKOR, Mohd Edil Abd. How do family financial socialization and the dimensions of financial literacy shape the financial well-being of Indonesian millennials? A serial mediation analysis. **Journal of Family and Economic Issues**, v. 46, n. 3, p. 867-886, 2025.
- NGO, Thi Thuy An *et al.* Key determinants of online impulse buying behavior: a study of TikTok Shop users in Vietnam. **Acta Psychologica**, v. 260, p. 105593, 2025.
- OECD/INFE 2023 **International Survey of Adult Financial Literacy**. OECD Publishing, Paris, 2023.
- POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; KIRCH, G. Determinantes da alfabetização financeira: Análise da influência de variáveis socioeconômicas e demográficas. **Revista Contabilidade e Finanças - USP**. São Paulo, v. 26, n. 69, p. 362-377, 2015.
- POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; CERETTA, Paulo Sergio. Nível de alfabetização financeira dos estudantes universitários: afinal, o que é relevante?. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 12, n. 3, p. 315-334, 2013.
- SAMPAIO, Fabiane Almeida *et al.* Perspectivas multidisciplinares sobre alfabetização financeira: comportamento, conhecimento e atitudes. In: EMPRAD - Encontro dos Programas de Pós-Graduação Profissionais em Administração, 11., 2025, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: FEA USP, 2025. p. 1-17.
- SANTOS, José Rodrigo dos. Fatores sociodemográficos associados ao letramento, conhecimento, comportamento e atitude financeira no Brasil. 2025.
- SCONTI, A.; CASERTA, M.; FERRANTE, L. Gen Z and financial education: Evidence from a randomized control trial in the South of Italy. **Journal of Behavioral and Experimental Economics**, v. 112, 102214, 2024.
- SHIH, T. Y.; KE, S. C. Determinates of financial behavior: insights into consumer money attitudes and financial literacy. **Serv Bus**, v. 8, p. 217–238, 2014.
- SOUSA, Maria Paula Baluz; ARANTES, Fernanda Paes. Women's financial literacy: an integrative analysis of sociocultural, behavioral, and socioeconomic factors. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 12, n. 3, p. 1-23, 11 mar. 2026.

SHIM, Soyeon *et al.* Financial socialization of first-year college students: The roles of parents, work, and education. **Journal of youth and adolescence**, v. 39, n. 12, p. 1457-1470, 2010.

Todd, Timothy M.; LIM, Han Na. Financial socialization and monetary roadmaps: the moderating effect of gender - a preliminary examination. **Journal of Financial Therapy**, v. 16, n. 1, p. 3, 2025.

TZORA, Vasiliki A. Defining the predictors of financial literacy for high school students. **Journal of Risk and Financial Management**, v. 18, n. 2, p. 45, 2025.

XAVIER, Beatriz Ribeiro *et al.* EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Influência dos fatores demográficos e socioeconômicos na atitude e comportamento financeiro de estudantes do ensino médio. **Revista Estudos e Pesquisas em Administração**, v. 5, n. 2, p. 65-83, 2021.

VIEIRA, Kelmara Mendes *et al.* Alfabetização financeira dos jovens universitários rio-grandenses. **Desenvolve Revista de Gestão do Unilasalle**, v. 5, n. 1, p. 107-133, 2016.